

Percepção dos Empresários sobre o

São João do Assú

Junho
2024



**FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO
DO RIO GRANDE DO NORTE**

Marcelo Fernandes de Queiroz
Presidente

DIVISÃO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN

Luciano Kleiber
Diretor

Lívia Aires
Coordenadora de Inovação e Competitividade

Luiz Henrique Martins
Analista de Negócios

Eriadne Teixeira
Designer gráfico

INSTITUTO FECOMÉRCIO RN

Tiago Chacon Fontoura
Estatístico

Nivaldo Gonçalves
Maria do Socorro
Maria Wislene
Arlindo Neto
Yuri Sptizer
Pesquisadores



SUMÁRIO

1. Introdução	04
2. Aspectos técnicos	05
3. Síntese dos resultados	06
Percepção geral	06
Investimento	10
Faturamento	14
Estratégia de vendas	21
Melhorias	23
Perfil das empresas	25
4. Anexos	30

1

Introdução

Considerado o São João mais antigo do mundo, o evento sociocultural realizado no município de Assú (RN) é uma força motriz para a economia local, promovendo a circulação de renda e atraindo visitantes de diversas regiões. Este evento é não apenas o principal acontecimento turístico de Assú, mas também um dos maiores do Estado do Rio Grande do Norte. As festividades impactam significativamente a vida das pessoas, influenciando a economia, a geração de renda, e moldando os hábitos e costumes do público participante.

O São João do Assú é uma celebração da tradição que promove a integração entre as pessoas. É uma oportunidade para impulsionar a economia local, beneficiando comerciantes e atraindo turistas. Além de proporcionar diversão e alegria, o evento contribui para o desenvolvimento econômico e cultural da região, fortalecendo a identidade e as tradições locais.

Para compreender as peculiaridades e características deste evento, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), por meio do Instituto Fecomércio (IFC), realizou uma pesquisa técnica para avaliar o impacto do São João do Assú do ponto de vista dos empreendedores locais. Este trabalho serve como um monitoramento do mercado potiguar. As pesquisas da Fecomércio RN têm sido bem recebidas pelos comerciantes e produtores, que reconhecem a necessidade de entender o comportamento do mercado e dos consumidores, realizar avaliações e tomar decisões estratégicas.

Com a divulgação das pesquisas, espera-se atender às necessidades da classe empresarial, associações comerciais, administradores, gestores públicos, lojistas e produtores. A abrangência e profundidade dos dados fornecem uma valiosa oportunidade de disseminação do conhecimento, ajudando a todos os envolvidos a se prepararem melhor e aproveitarem as oportunidades proporcionadas pelo São João do Assú.

2

Aspectos técnicos

Assú é um município do interior do Rio Grande do Norte, situado na região oeste do estado, a aproximadamente 210 km da capital, Natal. Com uma área de pouco mais de 1.300 quilômetros quadrados, é o quarto maior município em território no estado. Em 2022, Assú tinha uma população de 56.502 habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo o oitavo município mais populoso do Rio Grande do Norte.

Este relatório apresenta os resultados de uma pesquisa técnica realizada em Assú, no mês de junho, onde foram entrevistados 200 empreendedores, tanto formais quanto informais, dos segmentos de comércio e serviços, para avaliar a percepção deles sobre o São João do município. A pesquisa tem uma margem de erro aproximada de 3 pontos percentuais e um nível de confiança de 95%.

O diagnóstico foi realizado utilizando métodos quantitativos, com coleta de dados primários realizada presencialmente por entrevistadores experientes e capacitados para este tipo de trabalho. Todos os questionários preenchidos foram submetidos a uma análise crítica para avaliar a consistência dos dados coletados, uma medida sempre adotada para garantir a qualidade e a fidelidade das informações. A consistência dos dados foi verificada por meio de testes estatísticos, avaliação do conteúdo, lógica ou via telefone.

Os principais resultados da pesquisa são apresentados na seção a seguir, oferecendo um panorama geral dos achados e destacando aspectos significativos do estudo.

3

Síntese dos resultados

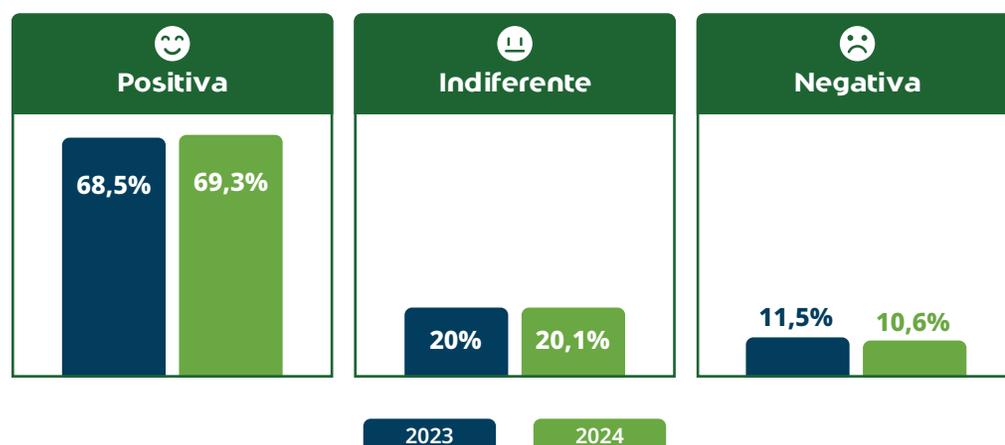
Percepção geral

A pesquisa apresentada avalia a percepção dos empresários em relação ao São João do Assú 2024. Os resultados indicam que 69,3% dos empresários tiveram uma percepção positiva sobre o evento, demonstrando uma clara maioria satisfeita. A percepção indiferente foi de 20,1%, indicando que uma parte dos empresários teve uma opinião regular sobre o evento deste ano. Já a percepção negativa foi de 10,6%, mostrando que uma minoria ficou insatisfeita com o evento.

Comparando com o ano de 2023, observamos de maneira geral uma estabilidade nos números. A percepção positiva era de 68,5% e passou para 69,3%. A percepção indiferente manteve-se praticamente estável, com uma leve variação de 20% para 20,1%. A percepção negativa teve uma leve diminuição de 11,5% para 10,6%. Esses dados mostram uma constância na percepção geral do evento.

Gráfico 1

Em relação à Festa do São João do Assú, a data afeta o seu negócio de que forma?



Ao analisar por segmentos, os dados mostram as melhores percepções da festa de São João do Assú por atividade, destacando como diferentes setores comerciais avaliam o impacto do evento em seus negócios.

Os segmentos de calçados, conveniência e salão de beleza/barbearia registraram 100% de percepções positivas, indicando que todos os empresários desses setores entrevistados veem a festa de forma extremamente favorável. Este resultado sugere que esses segmentos provavelmente experimentam um aumento significativo nas vendas e na clientela durante o evento.

O setor de lanchonetes também apresenta uma alta percepção positiva de 85%, embora tenha 15% de avaliações negativas. A ausência de percepções indiferentes neste setor indica que os empresários têm opiniões fortes sobre o impacto do evento, seja ele positivo ou negativo.

O setor de hotéis/pousadas teve 80% de percepções positivas e 20% indiferentes, com nenhuma avaliação negativa. Isso reflete um impacto majoritariamente positivo.

Por fim, o setor de vestuário apresentou 76,7% de percepções positivas, 13,3% indiferentes e 10% negativas. Este segmento é o que tem a maior diversidade de opiniões, indicando que, embora a maioria veja o evento de forma positiva, há ainda uma porção significativa que não observa impacto ou que percebe um impacto ruim.

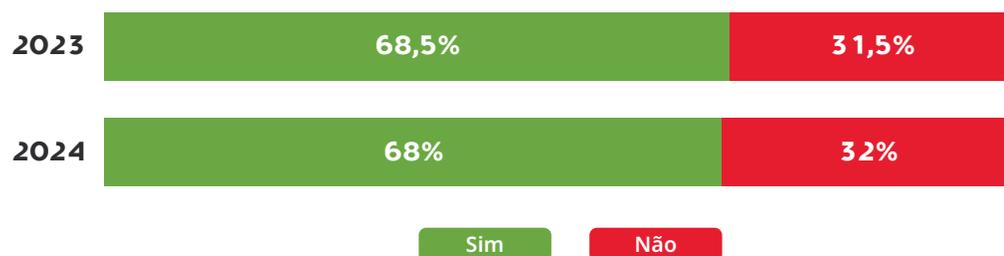
Tabela 1 Melhores percepções da festa por segmento:

	 Positivo	 Indiferente	 Negativo
Vestuário	76,7%	13,3%	10%
Hotéis/Pousadas	80%	20%	0%
Lanchonetes	85%	0%	15%
Calçados	100%	0%	0%
Conveniência	100%	0%	0%
Salão de beleza/Barbearia	100%	0%	0%

A pesquisa realizada pela Fecomércio RN sobre os tipos de investimentos feitos pelos empresários para a festa de São João do Assú em 2024 mostra que 68% dos empresários investiram em seus negócios visando o evento, enquanto 32% optaram por não fazer nenhum investimento. Esses dados refletem uma maioria de empresários que acreditam no potencial de retorno econômico proporcionado pela festa e estão dispostos a destinar recursos para preparar seus estabelecimentos.

Comparando os dados de 2024 com o ano anterior, observamos uma semelhança nas proporções de investimento. Em 2023, 68,5% dos empresários realizaram investimentos, uma porcentagem quase idêntica aos 68% registrados em 2024. Da mesma forma, 31,5% dos empresários não fizeram investimentos em 2023, número muito próximo dos 32% que não investiram em 2024. Esses dados indicam uma estabilidade nas decisões de investimento dos empresários de um ano para o outro, sugerindo uma percepção consistente sobre a importância do São João do Assú para seus negócios.

Gráfico 2 Investiu no negócio visando a festa?



Os dados sobre os tipos de investimentos feitos pelas empresas visando a festa de São João do Assú mostram que 42% dos negócios ampliaram seu estoque, enquanto 36,5% aumentaram a variedade de produtos. Contratação de funcionários foi a estratégia adotada por 15,5% das empresas, e 8% investiram em estrutura, reforma ou estacionamento. Divulgação, marketing e publicidade foram priorizados por 3% dos negócios. Além disso, 5,5% dos entrevistados indicaram outros tipos de investimento, e 32% afirmaram não ter feito nenhum investimento específico para a festa.

Comparando com 2023, observou-se poucas variações nos padrões de investimento. No ano anterior, 46,5% das empresas ampliaram seu estoque e 49%

aumentaram a variedade de produtos, valores um pouco maiores, mas ainda na mesma tendência. A contratação de funcionários foi feita por 20% dos negócios, e 13,5% investiram em estrutura, reforma ou estacionamento. Divulgação, marketing e publicidade foram estratégias para 5% das empresas. Outros tipos de investimento foram menos comuns, com 1,5%, enquanto 31,5% não realizaram nenhum investimento. Esses números mostram uma consistência nas estratégias de investimento dos empresários de um ano para o outro, refletindo uma abordagem cautelosa e planejada em relação aos preparativos para o São João do Assú.

Gráfico 3 Que tipo de investimento o (a) Sr. (a) fez no seu negócio visando o evento?

Múltiplas respostas

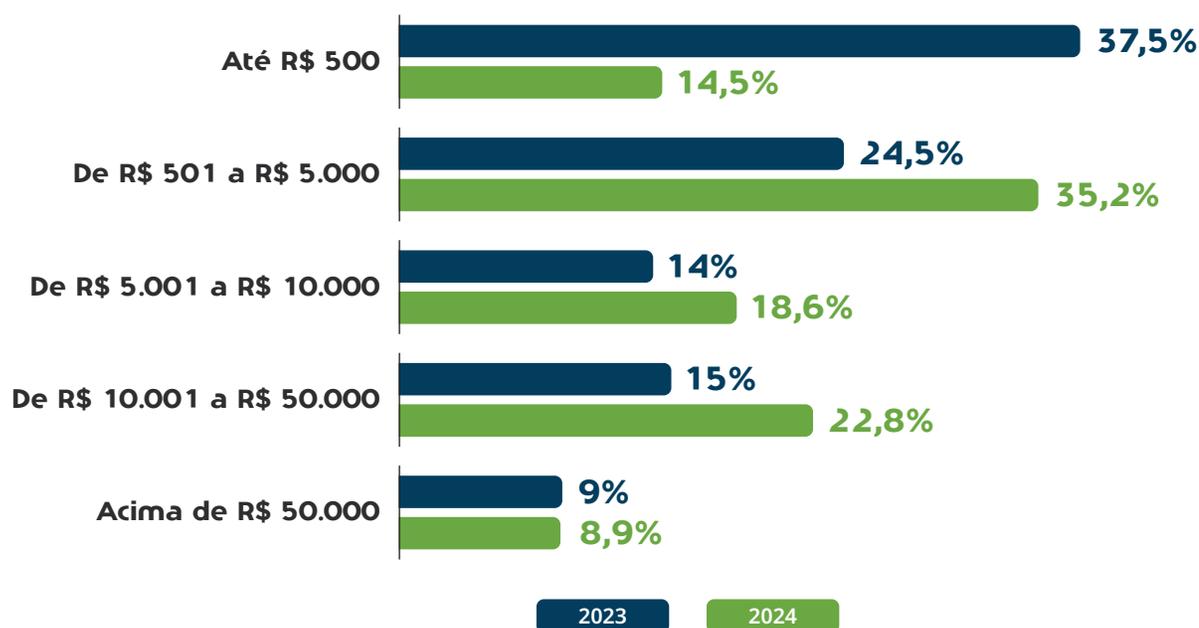


Investimento

Em relação ao valor investido pelos empresários em seus negócios para a festa de São João do Assú em 2024, a pesquisa revela algumas mudanças significativas nas faixas de investimento. Em 2024, a maioria dos empresários (35,2%) investiu entre R\$ 501,00 e R\$ 5.000,00. Essa faixa de investimento foi seguida por aqueles que investiram entre R\$ 10.001,00 e R\$ 50.000,00, representando 22,8% dos entrevistados. Uma parcela de 18,6% dos empresários investiu entre R\$ 5.001,00 e R\$ 10.000,00. Os que investiram até R\$ 500,00 constituíram 14,5% do total, e apenas 8,9% investiram acima de R\$ 50.000,00.

Comparando os dados de 2024 com o ano anterior, observa-se uma mudança nas tendências de investimento. Em 2023, a maior parte dos empresários (37,5%) investiu até R\$ 500,00, uma porcentagem significativamente maior do que os 14,5% registrados em 2024. Além disso, a faixa de investimento entre R\$ 501,00 e R\$ 5.000,00 aumentou de 24,5% em 2023 para 35,2% em 2024. Também houve um crescimento na faixa de R\$ 5.001,00 a R\$ 10.000,00, que subiu de 14% para 18,6%, e na faixa de R\$ 10.001,00 a R\$ 50.000,00, que passou de 15% para 22,8%. A faixa acima de R\$ 50.000,00 se manteve praticamente estável, com uma leve variação de 9% em 2023 para 8,9% em 2024.

Gráfico 4 Quanto o (a) Sr. (a) investiu no seu negócio visando a festa?



A pesquisa da Fecomércio RN revela dados importantes sobre o investimento médio por empresa para a festa de São João do Assú. Neste ano, o investimento médio registrado foi de R\$ 13.746,55, mostrando um aumento em relação ao ano anterior, quando o investimento médio foi de R\$ 10.911,25.

Comparando os dados de 2024 com os de 2023, observa-se um crescimento de aproximadamente 25,9% no investimento médio por empresa. Essa tendência de aumento no investimento reflete a percepção de que a festa de São João do Assú é um evento importante para o comércio local, com potencial para gerar maior retorno financeiro. O incremento no investimento médio também pode ser um indicativo de que os empresários estão se preparando melhor e com mais antecedência para o evento, buscando maximizar as oportunidades de lucro.

Gráfico 5 Investimento médio por ano:



Sobre o investimento médio pelo porte das empresas para o São João do Assú, os dados oferecem uma visão detalhada sobre como diferentes categorias de empresas alocam recursos para aproveitar as oportunidades do evento.

Empreendedores Individuais (MEI) investiram, em média, R\$ 9.653,51 em seus negócios. Microempresas (ME) destinaram um valor significativamente maior, com um investimento médio de R\$ 18.032,05. Empresas de Pequeno Porte (EPP) fizeram os maiores investimentos, com uma média de R\$ 30.000,00, demonstrando um forte compromisso em maximizar o retorno do evento. Empresas de Médio e Grande Porte também investiram bastante, com um valor médio muito próximo ao das EPPs, em R\$ 29.958,33. Por fim, os empresários informais ou de categorias não especificadas investiram uma média de R\$ 4.844,83, indicando um menor nível de recursos disponíveis ou uma abordagem mais cautelosa em relação ao evento.

O investimento médio varia consideravelmente conforme o porte da empresa, com as EPPs e as empresas de médio e grande porte liderando os investimentos, seguidas pelas microempresas e MEIs. Os empresários informais ou de outras categorias investiram menos, o que pode refletir diferenças na capacidade financeira, percepção de risco ou expectativa de retorno do evento. Essas variações indicam que, enquanto as empresas maiores estão dispostas a investir mais para aproveitar as oportunidades econômicas proporcionadas pelo São João do Assú, as empresas menores e informais tendem a ser mais conservadoras em seus investimentos.

Tabela 2 Investimento médio pelo porte da empresa:

	Valor médio
MEI	R\$ 9.653,51
ME	R\$ 18.032,05
EPP	R\$ 30.000,00
Empresa Média/Grande	R\$ 29.958,33
Outros/Informais	R\$ 4.844,83

A pesquisa da Fecomércio RN avaliou a contratação de trabalhadores temporários para o período da festa de São João do Assú. Os dados mostram que 24,5% dos empresários contrataram pessoal adicional especificamente para a festa. Em contrapartida, 75,5% dos empresários optaram por não realizar contratações temporárias. Esses dados mostram que, embora uma parte significativa dos empresários veja a necessidade de reforçar suas equipes durante o evento, a maioria ainda prefere manter seu quadro de funcionários inalterado.

Comparando os dados de 2024 com o ano anterior, observamos uma leve semelhança nas tendências de contratação. Em 2023, 29% dos empresários contrataram trabalhadores temporários, um pouco mais do que os 24,5% em 2024. Da mesma forma, 71% dos empresários não contrataram ninguém em 2023, porcentagem que aumentou para 75,5% em 2024. Essa comparação sugere uma leve redução na propensão dos empresários a contratar trabalhadores temporários de um ano para o outro, mas a estrutura geral da decisão de contratação se manteve relativamente estável.

Assim, os dados de 2024 indicam que a maioria dos empresários ainda não vê necessidade de contratar pessoal adicional para o período da festa, seguindo uma tendência similar à observada em 2023. A ligeira diminuição na porcentagem de contratações temporárias sugere uma possível adaptação dos empresários às necessidades operacionais ou uma confiança em suas equipes existentes para atender à demanda do evento.

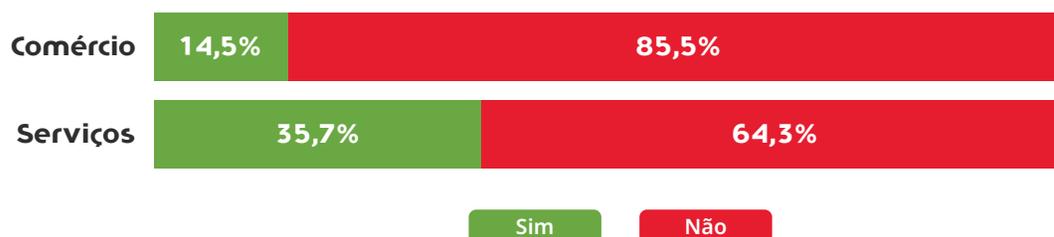
Gráfico 6 Contratou alguém para trabalhar somente no período da festa?



O gráfico apresentado reflete as intenções de contratação dos empresários de comércio e serviços durante o São João do Assú 2024. Nos dados do setor de Comércio, observa-se que apenas 14,5% dos empresários necessitaram contratar, enquanto a maioria, 85,5%, não precisaram aumentar sua equipe durante o evento.

Por outro lado, no setor de Serviços, a disposição para contratação é mais evidente que a média geral, com 35,7% dos empresários indicando planos de contratação. Ainda assim, uma parcela significativa de 64,3% não planejava contratar, o que mostra uma divisão na percepção das oportunidades de negócio durante o São João. Esses dados são importantes para entender como diferentes segmentos empresariais se preparam e respondem às demandas de um evento local como o São João do Assú, influenciando estratégias de contratação e expectativas de mercado.

Gráfico 7 Contratação por setor:

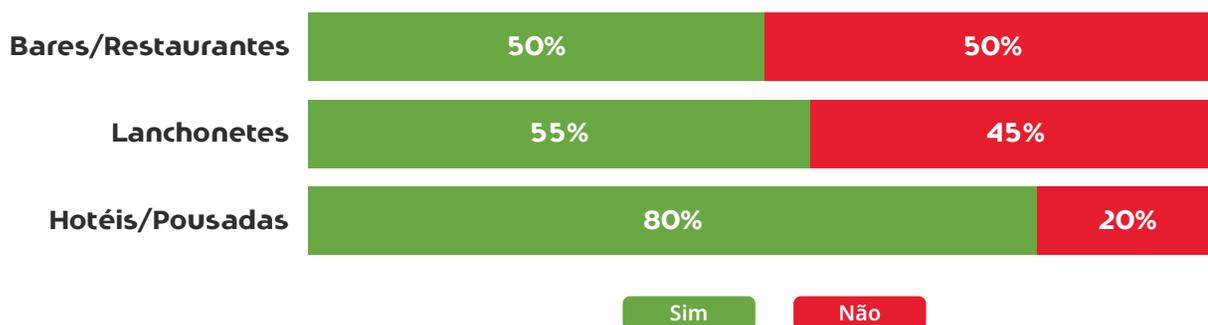


Os dados revelam que o número de contratações visando a festa foram maiores nos segmentos de bares/restaurantes, lanchonetes e hotéis/pousadas. Enquanto a média geral de contratação entre todos os segmentos foi de 24,5%, esses setores específicos se destacaram com índices significativos de intenção de contratação.

Nos bares/restaurantes, o fato de 50% contratarem reflete uma prontidão considerável para atender à demanda durante o evento, mostrando uma preparação equilibrada para otimizar o atendimento aos clientes. Nas lanchonetes, o índice de 55% realizando contratação sugere uma confiança renovada na capacidade de atender a um aumento esperado no fluxo de clientes, indicando uma perspectiva positiva para o período festivo.

O maior índice foi apurado no setor de hotéis/pousadas, com 80% dos estabelecimentos tendo que contratar, demonstrando uma expectativa robusta de ocupação e uma postura proativa em garantir um serviço de qualidade aos visitantes durante o São João. Esses números ressaltam não apenas uma resposta vigorosa às oportunidades de negócio, mas também um otimismo palpável em relação ao potencial econômico do evento para esses setores específicos em Assú.

Gráfico 8 Segmentos com maiores percentuais de contratações:



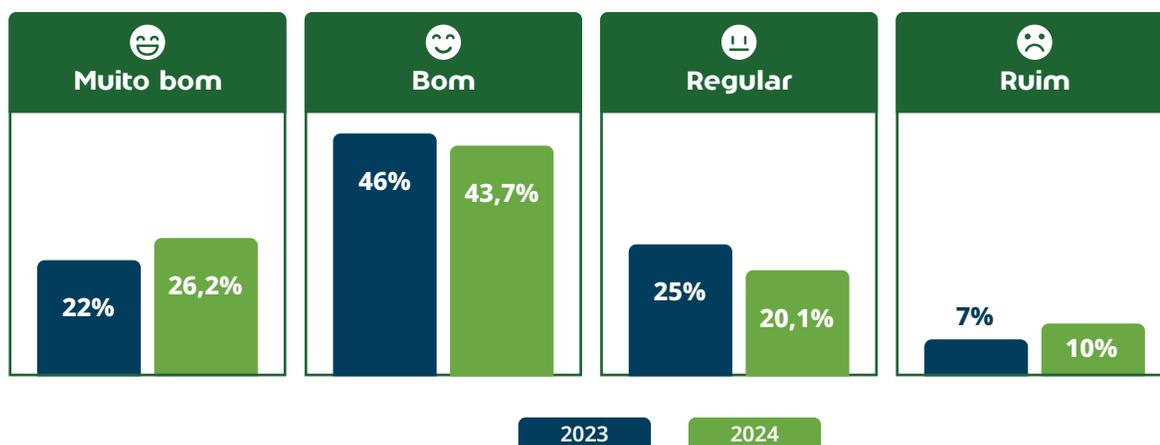
Faturamento

Sobre o movimento durante o São João do Assú em 2024, a pesquisa mostrou que 26,2% dos empresários consideraram o movimento “muito bom”, refletindo um aumento significativo no otimismo em comparação aos anos anteriores. Além disso, 43,7% dos empresários consideraram o movimento

“bom”, consolidando uma visão amplamente positiva do evento. Cerca de 20,1% dos empresários avaliaram o movimento regular para os seus negócios, e apenas 10% disseram que o movimento foi “ruim”. Esses dados demonstram que a maioria dos empresários aprovaram o movimento durante o evento, tendo um impacto favorável em suas atividades comerciais.

Comparando os dados de 2024 com os de 2023, observou-se uma tendência de melhoria. Em 2023, 22% esperavam um movimento “muito bom”, enquanto em 2024 esse número aumentou para 26,2%. A expectativa de um movimento “bom” também se manteve alta, embora tenha havido uma leve diminuição de 46% em 2023 para 43,7% em 2024. A porcentagem de empresários que consideram o movimento regular diminuiu de 25% em 2023 para 20,1% em 2024, indicando uma menor indiferença em relação ao evento. Apesar de um aumento na expectativa de um movimento “ruim” de 7% em 2023 para 10% em 2024, o aumento nas expectativas positivas sugere que, de maneira geral, os empresários ficaram satisfeitos com o impacto da festa em seus negócios este ano.

Gráfico 9 Qual a sua expectativa para o movimento durante a festa desse ano?

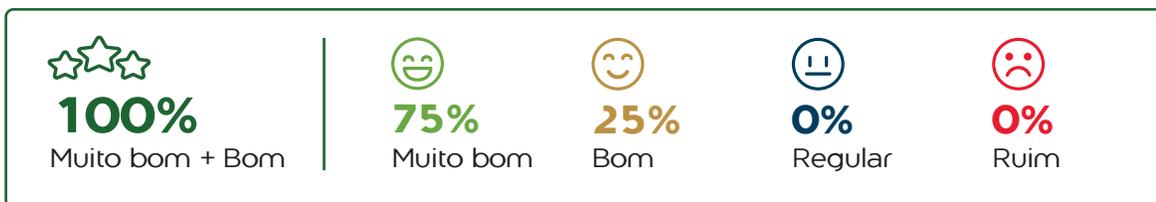


O levantamento avaliou quais atividades estavam mais otimistas com o movimento proporcionado, considerando a soma das avaliações “muito bom” e “bom”.

Os salões de beleza/barbearia apresentaram a mais alta avaliação positiva, com 100% dos empresários considerando um movimento favorável (75%

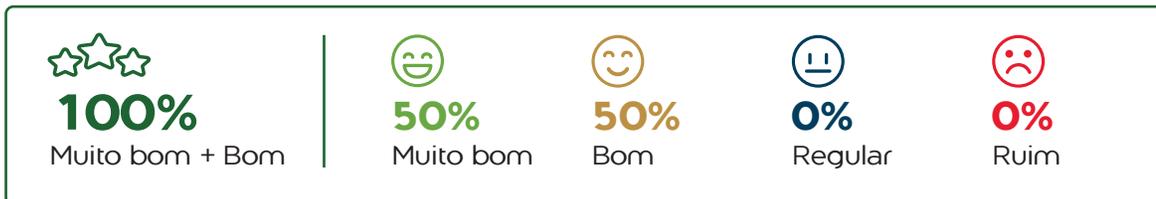
“muito bom” e 25% “bom”). Isso reflete um forte otimismo e confiança no aumento de clientes durante a festa.

Gráfico 10 Melhores expectativas de movimento para salão de beleza e barbearia:



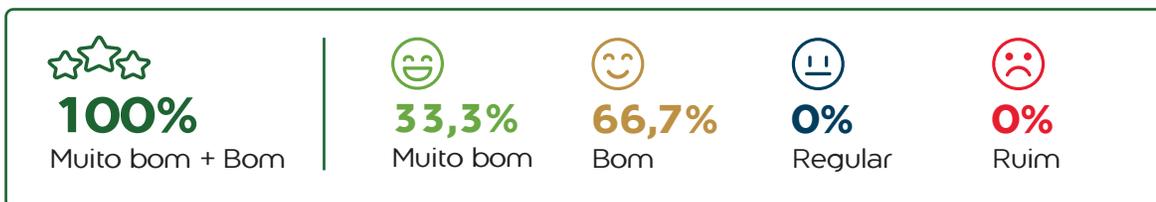
Perfumaria foi outro segmento com uma expectativa totalmente positiva, onde 100% dos empresários avaliaram o movimento como bom ou muito bom (50% “muito bom” e 50% “bom”). Isso indica que todos os empresários deste segmento tiveram um impacto positivo do evento.

Gráfico 11 Melhores expectativas de movimento para perfumaria:



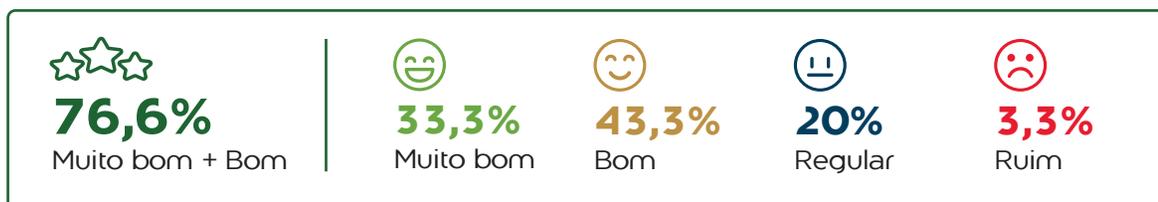
O setor de plástico/descartáveis também apresentou dados altamente positivos, com 100% dos empresários analisando o movimento como bom (66,7%) ou muito bom (33,3%). Isso mostra que todos os empresários do setor consideraram que a festa teve um aumento nas vendas.

Gráfico 12 Melhores expectativas de movimento para plástico/descartáveis:



No segmento de vestuário, 76,6% dos empresários fizeram avaliações positivas, somando 33,3% “muito bom” e 43,3% “bom”.

Gráfico 13 Melhores expectativas de movimento para vestuário:



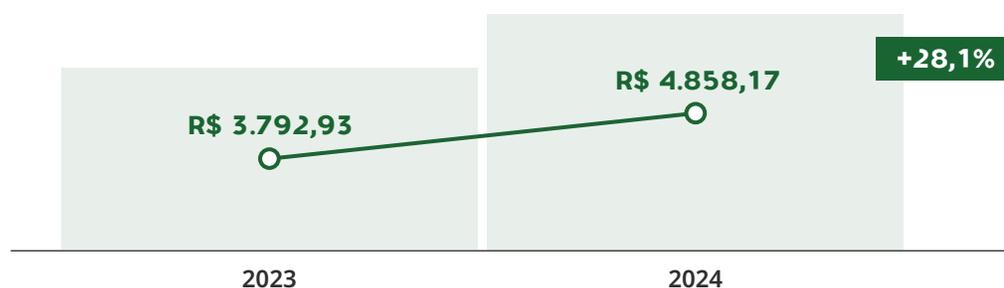
Entre os bares e restaurantes a avaliação positiva foi de 78,5% dos empresários considerando um movimento bom ou muito bom (71,4% “bom” e 7,1% “muito bom”). Isso ainda representa uma maioria com uma perspectiva positiva, embora haja uma parcela (14,3%) com expectativas regulares e (7,1%) com expectativas ruins.

Gráfico 14 Melhores expectativas de movimento para bares e restaurantes:



O faturamento médio por dia das empresas durante o São João do Assú apresentou um aumento em 2024. Neste ano, o faturamento médio diário foi de R\$ 4.858,17, refletindo um crescimento em relação ao ano anterior, quando o faturamento médio diário foi de R\$ 3.792,93. Esse aumento de aproximadamente 28% indica um impacto econômico positivo da festa para os empresários locais, sugerindo um maior fluxo de clientes e uma maior disposição de gasto por parte dos consumidores.

Gráfico 15 Faturamento médio por dia na festa:



Segmentando por porte, observou-se que os Empreendedores Individuais (MEI) registraram um faturamento médio diário de R\$ 2.207,69. Microempresas (ME) tiveram um desempenho melhor, com um faturamento médio de R\$ 3.055,56 por dia. Empresas de Pequeno Porte (EPP) tiveram um faturamento médio diário de R\$ 1.875,00, um pouco abaixo das MEI e ME. Empresas de Médio e Grande Porte destacaram-se significativamente com um faturamento médio diário de R\$ 20.438,89, indicando a capacidade dessas empresas de atrair um maior volume de clientes e realizar vendas em maior escala. Por fim, os informais tiveram um faturamento médio diário de R\$ 2.401,39, próximo ao dos MEI.

A análise dos dados de faturamento médio diário por porte das empresas mostra uma disparidade considerável, com as empresas de médio e grande porte faturando substancialmente mais do que as demais categorias. As microempresas também apresentam um desempenho sólido, enquanto os empreendedores individuais e outros tipos de empresas registram faturamentos mais modestos, mas ainda significativos.

Gráfico 16 Faturamento médio por dia e por porte das empresas:

MEI	R\$ 2.207,69
ME	R\$ 3.055,56
EPP	R\$ 1.875,00
Empresa Média/Grande	R\$ 20.438,89
Outros/Informais	R\$ 2.401,39

Analisando por setor, a pesquisa notou que nos Serviços, o faturamento médio diário foi de R\$ 6.530,00, indicando um desempenho robusto e uma forte demanda dos consumidores durante o evento. Este setor abrange uma ampla variedade de serviços, como salões de beleza, barbearias, bares, restaurantes, pousadas, hotéis e outros, que se beneficiam do aumento de clientes durante o evento.

No setor de Comércio, o faturamento médio diário foi de R\$ 2.981,63. Embora seja significativamente menor que o do setor de Serviços, ainda representa um valor considerável, mostrando que as atividades comerciais, desde vestuário, calçados até alimentos e bebidas, reflete a capacidade dos comerciantes de capitalizar a alta movimentação de pessoas durante a festa.

Gráfico 17 Faturamento médio por dia por setor:

Comércio	R\$ 2.981,63
Serviços	R\$ 6.530,00

A análise dos dados sobre o número de dias de funcionamento dos negócios durante os festejos de São João do Assú em 2024 mostra uma estabilidade e continuidade positiva em comparação ao ano anterior. No total geral, os negócios funcionaram em média 12 dias em 2024, comparado a 12,4 dias em 2023. Essa pequena variação indica que os empresários continuam comprometidos em manter suas operações durante quase todo o período de festejos, demonstrando uma continuidade e confiança na atratividade do evento.

Ao segmentar os dados por setor, observamos que o setor de Serviços manteve uma média de 12,2 dias de funcionamento tanto em 2023 quanto em 2024. Esta consistência reflete a importância do evento para os prestadores de serviços, que continuam a aproveitar ao máximo o período festivo para atrair e atender clientes.

No setor de Comércio, houve uma ligeira diminuição, com os negócios funcionando em média 11,9 dias em 2024, comparado a 12,5 dias em 2023. Apesar dessa pequena redução, o setor de Comércio ainda mantém um alto número de dias de funcionamento, evidenciando que os comerciantes continuam a ver valor significativo na participação e operação durante o São João do Assú.

Gráfico 18 Quantos dias o seu negócio vai funcionar durante os festejos do São João do Assú 2024?



A análise dos dados sobre a média de clientes recebidos por dia durante os festejos de São João do Assú revela uma tendência positiva. Neste ano, os negócios receberam em média 169 clientes por dia, comparado a uma média de 142 clientes por dia em 2023. Esse aumento significativo de aproximadamente 19% demonstra um crescimento no fluxo de clientes, refletindo uma maior atratividade e participação no evento.

Gráfico 19 Média de clientes por dia durante os festejos:



Observando por setor, verificou-se que no comércio, a média de clientes por dia foi de 131. Este número demonstra um fluxo constante e significativo de consumidores, indicando que os estabelecimentos comerciais, como lojas de vestuário, calçados e conveniências, atraíram uma base sólida de clientes diários durante o evento. Esse fluxo de clientes é essencial para manter o dinamismo e a vitalidade econômica do setor durante os festejos.

No setor de serviços, a média de clientes por dia foi mais alta, alcançando 211. Este dado reflete a alta demanda por serviços como salões de beleza, barbearias, bares, restaurantes e outros, durante o período do evento. A diferença substancial em relação ao setor de comércio sugere que os Serviços,

especialmente aqueles diretamente relacionados ao bem-estar e entretenimento dos visitantes, experimentaram uma procura particularmente forte durante os festejos.

Gráfico 20 Média de clientes por dia por setor:



Estratégia de vendas

A análise das estratégias de vendas utilizadas pelos empresários durante o São João do Assú em 2024 mostra uma diversidade de abordagens para atrair clientes. Neste ano, a estratégia mais comum foi a divulgação em geral, utilizada por 49% dos entrevistados, refletindo a importância de se comunicar com o público e promover os negócios durante o evento. Preço baixo/promoções foram utilizadas por 39% dos entrevistados, demonstrando a relevância de ofertas atraentes para aumentar as vendas. Atendimento personalizado também foi uma estratégia destacada, adotada por 36,5% dos empresários, indicando um esforço para oferecer uma experiência única e diferenciada aos clientes. A facilidade na forma de pagamento foi mencionada por 34,5% dos empresários, facilitando as compras e atraindo mais clientes. Outros serviços, como banheiro para cliente (5%), sorteio de prêmio e/ou brindes (4,5%) e qualidade nos serviços (2%), também foram utilizados, embora em menor escala.

Comparando os dados de 2024 com os de 2023, observamos uma continuidade e algumas variações interessantes. Em 2023, divulgação em geral foi utilizada por 62,5% dos empresários, uma porcentagem significativamente maior do que em 2024. Isso pode indicar uma mudança na ênfase das estratégias de comunicação ou uma maior diversificação das táticas de marketing. O atendimento personalizado também teve uma ligeira alta, de 35% em 2023 para 36,5% em 2024, mostrando a consistência na importância de um serviço diferenciado. Preço baixo/promoções aumentaram de 31% em 2023 para 39% em 2024, sugerindo uma maior competitividade nas ofertas para

atrair clientes. A facilidade na forma de pagamento também cresceu de 30,5% em 2023 para 34,5% em 2024, indicando um esforço contínuo para tornar as compras mais acessíveis.

Gráfico 21 Qual ação/serviços utilizou para atrair clientes durante o São João?

Múltiplas respostas



Melhorias

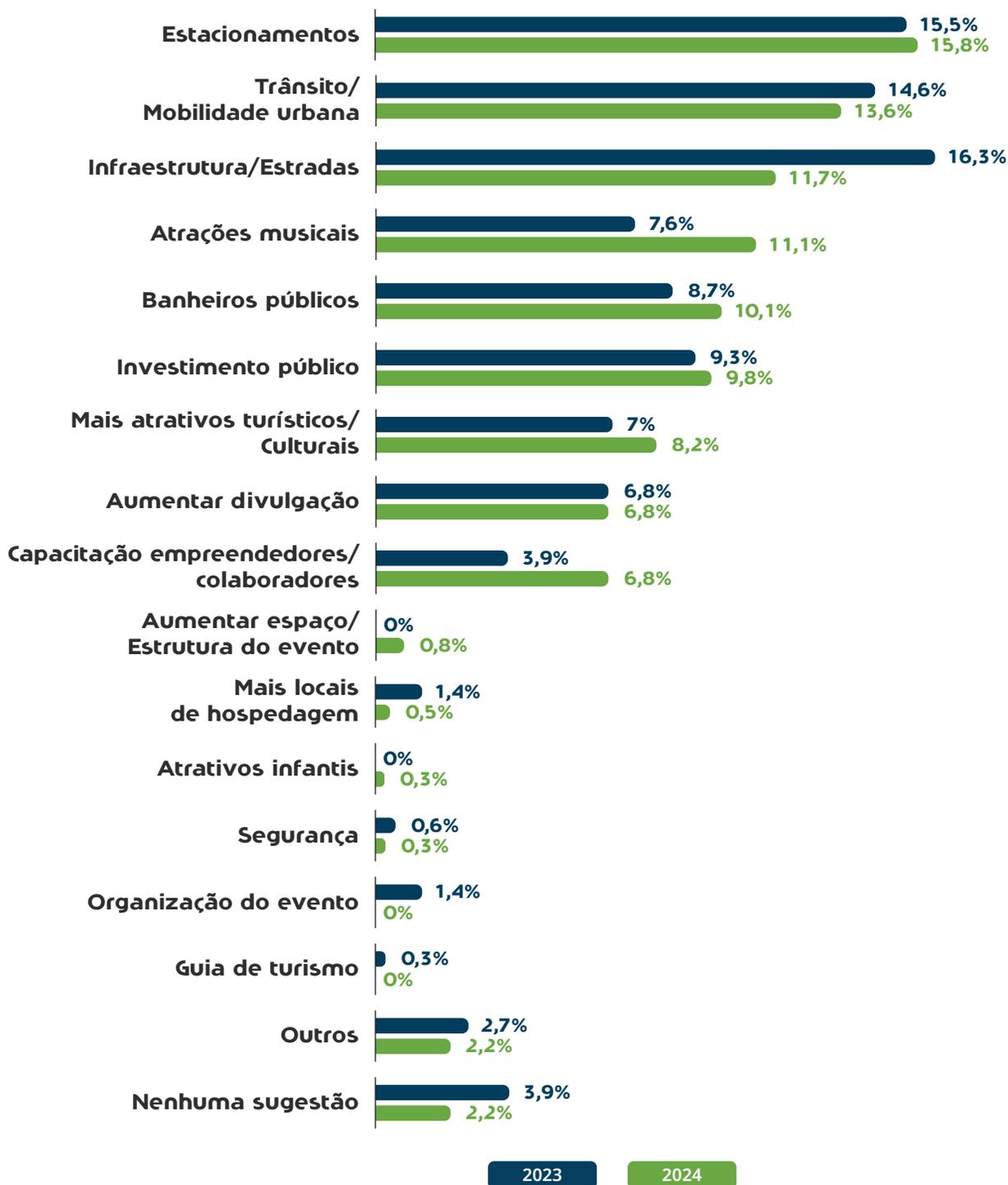
Os dados de 2024 sobre sugestões de melhoria para o São João do Assú revelam um panorama detalhado das áreas percebidas como prioritárias pelos participantes da pesquisa. A preocupação com estacionamentos aparece como uma das principais, com 15,8%, indicando a necessidade de oferecer infraestrutura adequada para facilitar o acesso e o conforto dos visitantes. Em seguida, a mobilidade urbana, com 13,6%, também se destaca como uma área crítica, evidenciando a importância de melhorar o fluxo de tráfego e transporte na região durante o evento. Além disso, a infraestrutura de estradas, mencionada por 11,7% dos entrevistados, reflete a preocupação com vias bem conservadas para garantir a segurança e o acesso fluido aos locais de celebração.

Outras áreas de destaque incluem as atrações musicais, com 11,1%, revelando um interesse significativo em diversificar e aumentar a qualidade das opções de entretenimento oferecidas aos participantes. A necessidade de mais e melhores banheiros públicos também é evidente, com 10,1%, sublinhando a importância de proporcionar instalações adequadas para acomodar o grande fluxo de pessoas durante o evento. A preocupação com investimento público, mencionada por 9,8% dos participantes, demonstra um reconhecimento da importância de recursos adequados para sustentar e melhorar as infraestruturas e serviços relacionados ao São João.

Comparativamente, os resultados de 2024 mostram um alinhamento positivo com os dados de 2023 em várias áreas. Por exemplo, a preocupação com estacionamentos manteve-se estável em torno de 15,5% em 2023 e 15,8% em 2024, assim como a questão de trânsito/mobilidade urbana, que passou de 14,6% para 13,6%. Sugestões como aumento da divulgação e investimento público também se mostraram consistentes ao longo dos dois anos, refletindo uma continuidade no reconhecimento da importância dessas iniciativas para o sucesso do evento.

Gráfico 22 Sugestões de melhorias:

Múltiplas respostas



Perfil das empresas

O perfil dos negócios participantes da pesquisa indica poucas variações na representação setorial. Do total de respondentes, 52,9% são do setor de Comércio, enquanto 47,1% são do setor de Serviços. Isso mostra uma predominância dos negócios do Comércio entre os participantes da pesquisa neste ano, refletindo possivelmente uma maior participação de estabelecimentos varejistas e comerciais na economia local durante o período do São João do Assú.

Comparativamente, em 2023, a distribuição era um pouco menos equilibrada, com o setor de Comércio representando 60% dos participantes e o setor de Serviços correspondendo a 40%. Esses números mostram uma semelhança no perfil dos negócios participantes entre os dois anos, sugerindo a mesma composição dos respondentes da pesquisa ou nas estratégias de engajamento dos diferentes setores da economia local com relação ao evento.

Gráfico 23 Setor de atuação:



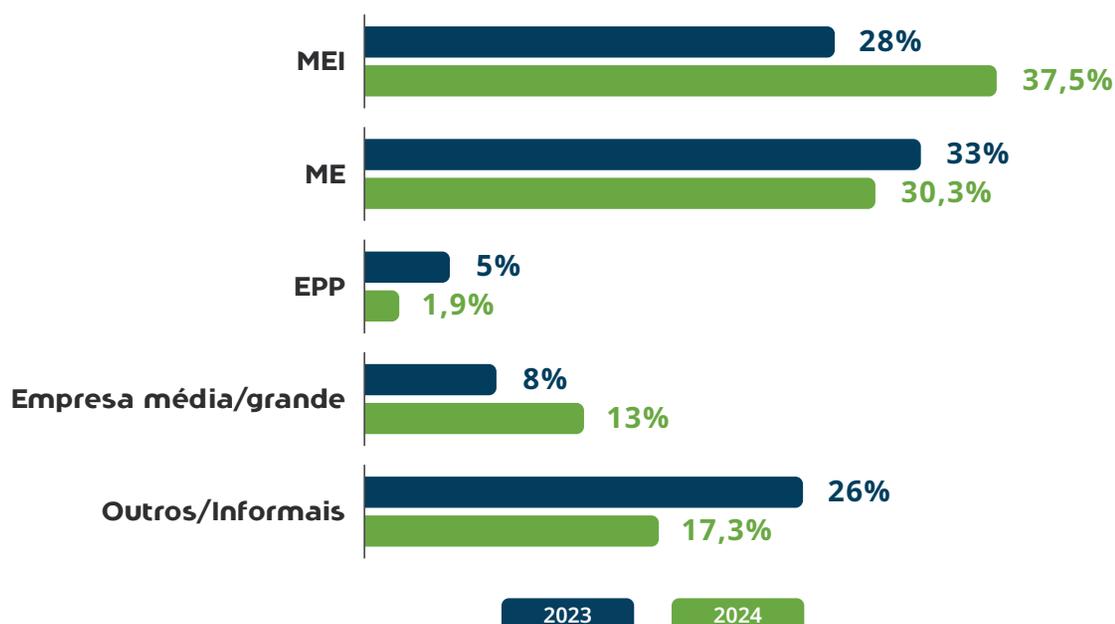
A análise dos dados sobre o porte das empresas participantes da pesquisa revela uma distribuição variada dentro do cenário empresarial local. Os Microempreendedores Individuais (MEI) são a categoria predominante, representando 37,5% do total de respondentes. Isso destaca um forte envolvimento dos pequenos empreendedores individuais na economia local e no evento do São João do Assú, refletindo um cenário onde esses negócios têm papel significativo na dinâmica econômica do evento.

Os Microempresários (ME) compreendem 30,3% dos participantes, mostrando uma presença considerável, embora ligeiramente menor em comparação com os MEI. Empresas de Pequeno Porte (EPP) representam 1,9%, indicando

uma participação mais limitada nesse segmento específico. Por outro lado, Empresas Médias/Grandes constituem 13% dos respondentes, refletindo uma presença significativa de empresas de porte maior interessadas no contexto do São João.

Além disso, 17,3% dos respondentes são categorizados como “Outros/Informais”, uma categoria que abrange uma variedade de estruturas empresariais que não se enquadram nas categorias anteriores, mostrando a diversidade e a adaptação dos negócios locais ao contexto do evento.

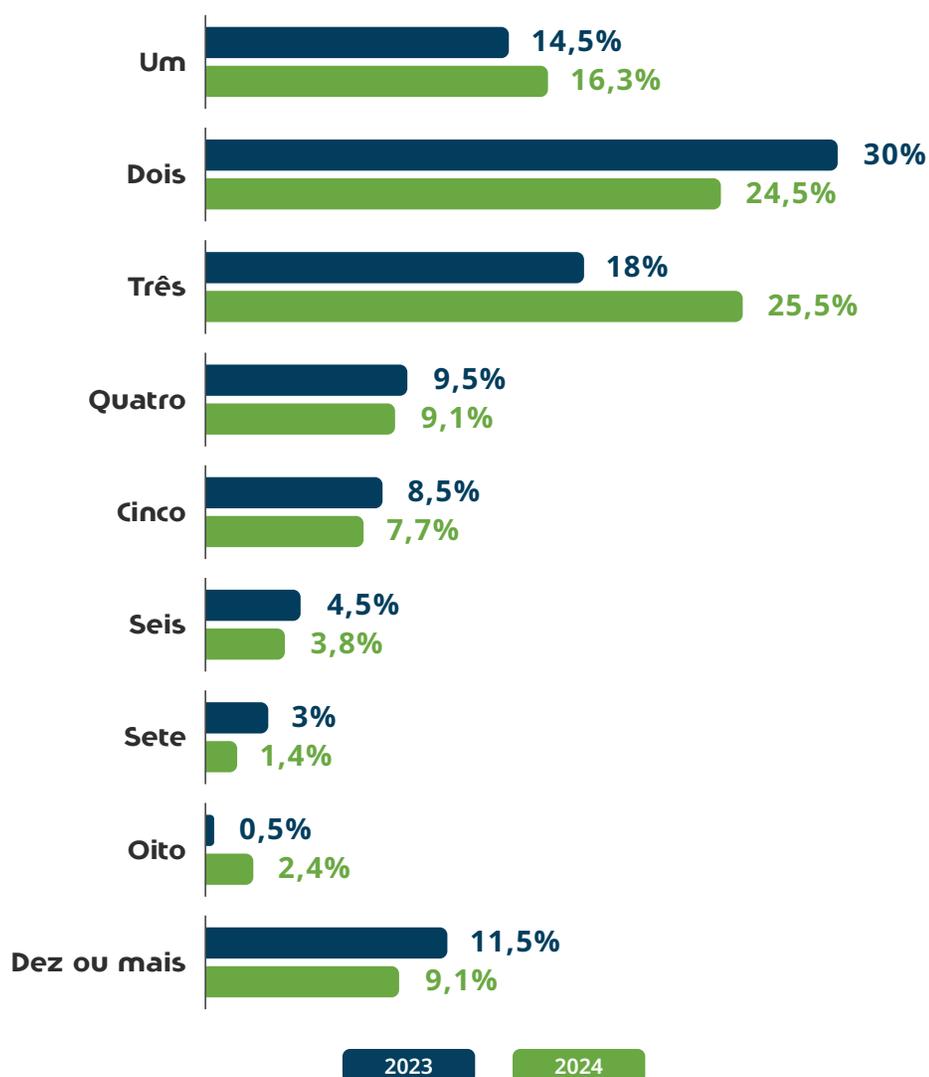
Gráfico 24 Porte dos negócios:



No tocante ao número de colaboradores nas empresas participantes, a pesquisa revela uma distribuição variada. A faixa mais representativa é a de empresas com até 2 colaboradores, totalizando 40,8% dos respondentes, mostrando uma concentração significativa de pequenos negócios no São João do Assú. Em seguida, empresas com 3 a 4 colaboradores representam 34,6%, destacando a importância de microempresas na dinâmica econômica do evento. A faixa de empresas com 5 ou mais colaboradores também é significativa, com 24,4%.

Comparativamente, em 2023, os dados mostram uma distribuição similar. Naquele ano, empresas com até 2 colaboradores eram a maioria, com 44,5%, seguidas por empresas com 3 a 4 colaboradores, com 27,5%. A presença de empresas com 5 ou mais colaboradores eram de 28%. Embora haja algumas variações nas porcentagens entre os anos, a estrutura geral de preferência em relação ao número de colaboradores parece consistente ao longo do tempo. Isso sugere uma estabilidade nas características e na composição das empresas que participam da pesquisa, indicando uma continuidade nas dinâmicas econômicas e nas estratégias de emprego dentro do contexto do São João do Assú.

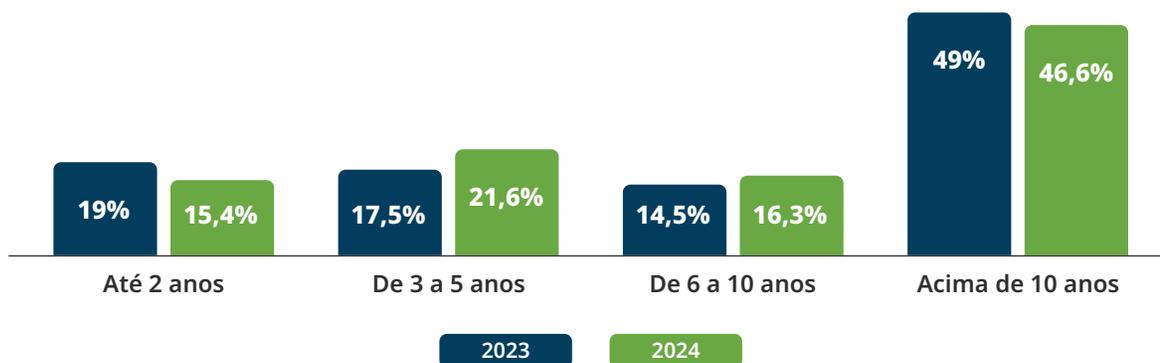
Gráfico 25 Número de colaboradores:



Quanto ao tempo de existência das empresas participantes da pesquisa, os dados indicam uma distribuição variada. A maioria das empresas tem uma longevidade significativa, com 46,6% delas existindo há mais de 10 anos, destacando uma presença consolidada no mercado local durante o período do São João do Assú. Empresas com 3 a 5 anos de existência representam 21,6%, indicando uma presença robusta de negócios relativamente jovens, porém já estabelecidos.

Comparativamente, em 2023, os dados mostram uma distribuição parecida. Naquele ano, a maioria das empresas também tinha mais de 10 anos de existência, com 49%. Empresas com 3 a 5 anos representavam 17,5%, e com 6 a 10 anos, 14,5%. Embora haja variações nas porcentagens entre os anos, a estrutura geral de tempo de existência das empresas parece bastante consistente ao longo do tempo.

Gráfico 25 Tempo de atuação:



Os dados sobre os segmentos das empresas participantes da pesquisa mostram uma diversidade significativa de áreas de atuação. Vestuário e calçados são o segmento mais representado, com 16,8% das empresas, refletindo a importância deste setor no evento São João do Assú. Os ambulantes constituem 10,1% dos participantes, seguidos por lanchonetes e cafeterias, com 9,6%. Outros segmentos notáveis incluem bares e restaurantes (6,7%), autopeças e serviços automotivos (6,3%), e empresas de variedades (5,8%). Além disso, segmentos como óticas (4,3%), assistência técnica (3,8%) e lojas/serviços para animais (3,3%) também têm uma presença considerável.

Comparando com 2023, a distribuição dos segmentos das empresas mostra uma semelhança significativa. Em 2023, vestuário e calçados também foram o segmento predominante, com 14,5%. Ambulantes e lanchonetes/cafeaterias representaram 7% e 8%, respectivamente, enquanto bares e restaurantes constituíram 7,5% dos participantes. Os segmentos de autopeças e serviços automotivos (5,5%), variedades (6%), e assistência técnica (4%) mantiveram uma presença constante entre os dois anos. As pequenas variações nos percentuais de cada segmento entre 2023 e 2024 indicam uma estabilidade na composição dos tipos de negócios envolvidos no São João do Assú, demonstrando consistência nas áreas de atuação que participam e contribuem para o evento.

Tabela 3 Segmento das empresas:

Segmentos	2023	2024
Vestuário/Calçados	14,5%	16,8%
Ambulante	7%	10,1%
Lanchonetes/Cafeteria	8%	9,6%
Bares/Restaurantes	7,5%	6,7%
Autopeças/Serviços automotivos	5,5%	6,3%
Variedades	6%	5,8%
Ótica	2%	4,3%
Assistência técnica	4%	3,8%
Loja/Serviços para animais	3,5%	3,3%
Eletrônicos/eletrodomésticos/móveis	5,5%	2,9%
Bebidas	4,5%	2,4%
Hotéis/Pousadas	3%	2,4%
Borracharia	0%	2,4%
Padaria e confeitaria	0%	2,4%
Salão de beleza/Barbearia	5,5%	1,9%
Material de construção	2%	1,4%
Telecomunicações	1%	1,4%
Plásticos/Descartáveis	0%	1,4%
Conveniência	0%	1,4%
Bijuterias/Joias	3%	1%
Supermercados/Mercado	2,5%	1%
Cama, mesa e banho	1,5%	1%
Produtos naturais e Suplementos	1%	1%
Perfumaria	0,5%	1%
Serviços de segurança eletrônica	0,5%	0,5%
Produto de limpeza	0,5%	0,5%
Sorveterias	1,5%	0,5%
Ferragens	0,5%	0,5%
Gráfica	2,5%	0%
Farmácias	2%	0%
Vidraçaria	1%	0%
Posto de Combustíveis	1%	0%
Outros	2,5%	6,4%

4

Anexos

